

“O que antes era preconceito, hoje é oportunidade de negócio”, diz CEO da Tattoo Week

Henrique Araújo

A comunidade adepta à tatuagem cresce cada vez mais no País. Segundo o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), no primeiro trimestre de 2023, o setor criou mais de 2 mil estúdios de tatuagem, representando cerca de 35% a mais do que mesmo período no ano anterior. A Tattoo Week atua na divulgação de novidades e no lançamento de novos artistas. Ao RDtv, a Esther Gawendo, CEO da Tattoo Week de São Caetano, junto com o seu novo sócio e micropigmentador, Alan Spadone, falam sobre a importância de inovar nesse mercado que um dia sofreu preconceito, mas que hoje representa oportunidade de negócios.

A Tattoo Week é um evento direcionado a tatuagem e body piercing, que visa popularizar a arte da tatuagem no País, promover o intercâmbio internacional entre os profissionais e integrar o público às mais recentes tendências. Esther conta que a missão é a valorização do profissional. “Eu lembro que quando meu filho virou tatuador, falávamos que ele era desenhista, se não sofria preconceito. Hoje, nosso objetivo é elevar a valorização desse profissional e oferecer recursos para que ele possa evoluir cada vez mais”, reforça a CEO da Tattoo Week.

Para contribuir com a causa, o novo sócio a integrar o time da organização, Alan Spadone, diz trazer conhecimento empreendedor para a Tattoo Week, além de práticas comuns no ramo da micropigmentação, do qual é especialista e atua há mais de seis anos. “A ideia é trazer práticas da micropigmentação para o universo da tatuagem, sem fazer com que o profissional perca a sua identidade”. Desde que é sócio, Spadone já ajudou a promover um reality show de tatuagem (vendido para a Amazon), uma universidade de pigmentação e deseja, ainda no primeiro trimestre, inaugurar uma universidade para tatuadores, com a participação de profissionais da área da beleza, estética e saúde para qualificar tatuadores.

Ele comenta que a comunidade da tatuagem apoia o projeto e é aberta a novidades, tanto que acompanha e cobra a organização para expor novas tendências. “A verdade é que não se tem dificuldade para abrir esse tipo de

negócio, pois basta ir à prefeitura local, abrir o CNPJ e se atentar as normas e precauções exigidas pela vigilância sanitária para ter um local higienizado e adequado para as atividades”, reforça Spadone. Para ele o principal cuidado que o tatuador deve ter é com o uso de produtos não registrados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), que podem desencadear penalidades e multas.

Com otimismo, Esther vê a cena atual prosperar para outros patamares. “A nossa ideia é ampliar o mundo da tatuagem além do evento. Além de apresentar novidades e fomentar o networking, vemos também grandes marcas da indústria como a L’Oréal Paris se aproximar desse mercado, incentivando o uso de pomadas e cremes que beneficiam a cicatrização da tatuagem”, reforça.

Tattoo Week em 2024

Em 2024, a Tattoo Week inicia o ano no Rio de Janeiro, entre os dias 19 e 21 de janeiro, no Expo Mag. Em julho, acontece o evento que homenageia o Dia do Tatuador (20 de julho), que já serve como preparativo para edição da Tattoo Week que acontece em São Paulo, no Expo Center Norte, nos dias 15, 16, e 17 de novembro.

[https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3368895/o-que-antes-era-preconceito-
hoje-e-oportunidade-de-negocio-diz-ceo-da-tattoo-week/](https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3368895/o-que-antes-era-preconceito-hoje-e-oportunidade-de-negocio-diz-ceo-da-tattoo-week/)

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Economia